

ATA DO CONSELHO GERAL – 13/14 abril 2023

Ata n.º 1

Aos treze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, no Centro de Lazer da Quinta de St. ^a Iria, sita à Estrada Nacional 18/3, n.º 33 (Estrada de Caria) 6200-707 Teixoso, reuniu pelas 14 horas o Conselho Geral Ordinário, convocado pelo Presidente da Mesa Coordenadora, nos termos das alíneas a) e b) do nº2 do art.º 24.º dos Estatutos do Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos (STI), com a seguinte ordem de trabalhos (Doc.1)

1. Informações;
2. Apreciação e discussão das contas de 2022 (A apresentar à Assembleia Geral já convocada para 15/04/2023);
3. Análise da situação política/sindical atual;
4. Alteração ao Regulamento de comparticipação na aquisição de livros e outro material de carácter técnico profissional;
5. Eleição do Conselho Disciplinar;
6. Diversos.

Presidiu ao Conselho Geral o Presidente da Mesa Coordenadora – José Adriano Santos Medeiros, o Vice-Presidente - Joaquim Galvão, os Secretários - Telmo Bastos e Jorge Lopes e a Vogal - Isilda Lopes Dias.

A Secretária - Paula Fernandes e o Vogal - Jorge Pires não puderam estar presentes, por motivos pessoais, tendo justificado.

Dado que á hora marcada e depois de chamadas as delegações regionais e distritais se ter constatado que não havia quórum, os trabalhos tiveram o seu início, nos termos regulamentares, pelas 15H00.

Dada a palavra ao representante da Direção Distrital de Castelo Branco como anfitrião, este, desejou que os trabalhas decorram bem.

Dada a palavra ao António Marques, como Presidente do Cofre (instituição onde decorreu o CG) e simultaneamente Presidente da DD Lisboa, este agradeceu a escolha do local e desejou que os conselheiros desfrutem das instalações.

Estão presentes as delegações dos AÇORES; AVEIRO; BEJA; BRAGA; BRAGANÇA; CASTELO BRANCO; COIMBRA; ÉVORA; FARO; GUARDA; LEIRIA; LISBOA; MADEIRA; PORTALEGRE; PORTO; SANTARÉM; SETUBAL; VIANA DO CASTELO; VILA REAL; VISEU; DIREÇÃO NACIONAL, CONSELHO FISCAL e MESA COORDENADORA.

1
[Handwritten signatures]

Esteve presente o observador, José Luciano Vale Cerqueira e o observador Cortes.

Os números de presenças perfazem um total de 363 votos (trezentos e sessenta e três votos), constituindo quórum.

O Presidente da Mesa (PM) desejou um bom dia de trabalho a todas as Delegações e apelou ao bom andamento dos trabalhos.

Para efeitos do disposto no nº 1 do art.º 3º do Regulamento de Funcionamento dos Órgãos Deliberativos foi pelo Presidente da Mesa, lida a Convocatória do Conselho Geral Ordinário, supra indicada.

Seguidamente foi apresentada uma proposta de alteração à ordem trabalhos pela Direção Nacional, no sentido do ponto n.º 3 “Análise da situação político/sindical atual”, passar para o ponto 5 da ordem de trabalhos, ficando a ordem de trabalhos conforme abaixo se indica:

1. Informações;
2. Apreciação e discussão das contas de 2022; (A apresentar à Assembleia Geral já convocada para dia 15/4/2023);
3. Alteração ao Regulamento de comparticipação na aquisição de livros e outro material de carácter técnico profissional;
4. Eleição do Conselho Disciplinar;
5. Análise da situação político/sindical atual;
6. Diversos.

A proposta foi posta à votação, sendo aprovada por maioria com o seguinte resultado:

Votos a favor: 349

Votos contra: 0

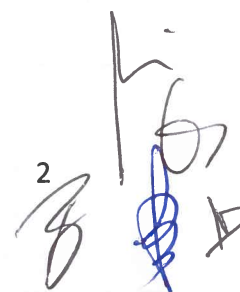
Abstenção: 14

O PM abriu as inscrições para o “período antes da ordem do dia”.

Inscrições: Direção Nacional

Usou da palavra a Presidente da DN que cumprimentou os presentes, realçou a importância do momento em que nos encontramos em termos sindicais, uma vez que se está a levar a cabo um protesto, pela situação em que se encontram os trabalhadores da AT.

Informou o Conselho Geral que amanhã irá estar presente o Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, a convite da Direção Nacional.



Ponto 1 da Ordem de Trabalhos
"Informações".

Inscrições: Observador José Luciano, DN e DD Coimbra.

Palavra ao observador José Luciano, que cumprimentou os presentes e informou o CG da iniciativa que no Porto está a ser levada a cabo sobre a utilização de viaturas pelos funcionários da AT, nomeadamente o envio de cartas a três entidades. A saber, ESPAP - Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, IP; ASF – Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões e Diretora Geral da AT,

Comunicou também ao CG as respostas que obteve das duas primeiras entidades supra-referidas.

Irão também fazer uma petição pública para apresentar na Assembleia da República, tendo apelado à subscrição por todos os colegas.

Palavra à DD de Coimbra, na pessoa do seu Presidente Helder Ferreira, que comentou a intervenção anterior, mostrando a sua concordância, embora com algumas reservas.

Manifestou a sua frustração com as manifestações de protesto que tem estado a decorrer, da iniciativa do STI.

Manifestou-se contra a posição do STI junto do Sindicato dos Quadros Técnicos dos Trabalhadores do Estado.

Palavra à DN na pessoa da sua Presidente, que se referiu à data do aniversário do STI (11 de maio) que celebra 46anos. Irá haver uma conferência em Lisboa, bem como alguns webinares, sobre alguns temas pertinentes.

Enfatizou a importância de os sócios consultarem o site do STI, nomeadamente a área reservada.

Informou ainda, da existência de um canal do STI no YOUTUBE.

Interveio também a DD de Leiria na pessoa do Leonel Frazão, que realçou a importância do protesto e a forma como o mesmo decorreu em Leiria.

Ponto 2 da Ordem de Trabalhos
"Apreciação e discussão das contas de 2022"

Palavra à Direção Nacional

A Tesoureira da DN, Vanda Bento, usou da palavra para apresentar o relatório e contas do STI do ano de 2022, tendo começado por cumprimentar todos os presentes.

Seguidamente resumiu o relatório das atividades levadas a cabo pelo STI no ano de 2022.

3



Realçou os resultados financeiros positivos do STI nos últimos três anos, que permitiu recuperar os resultados negativos que vinham sendo obtidos em anos anteriores.

Justificou as receitas e as despesas.

Palavra ao CONSELHO FISCAL

Tomou a palavra o PCF afirmando que o Conselho Fiscal não tem nada a acrescentar ao parecer emitido, pelo que propõem a aprovação do Relatório e Contas.

Inscrições para o ponto 2

DD dos Açores; DD Leiria;

Palavra ao António Pinto dos Açores que se congratula como as contas foram apresentadas. Referiu-se ao reparo feito à DR dos Açores pelo Conselho Fiscal, nomeadamente às verbas gastas no RECREIA, afirmando que em função das distâncias entre ilhas não é possível realizar qualquer evento com as verbas disponíveis naquela rubrica, todavia não foi ultrapassado o orçamento global.

Palavra à DD Leiria, que comentou o fato de as Drs. dos Açores e Madeira ultrapassarem as verbas orçamentadas no RECREIA.

Comentou também a forma como algumas verbas gastas no RECREIA são refletidas no relatório de contas.

Palavra ao Conselho Fiscal que justificou a observação técnica no Parecer.

A DN prescindiu de intervir no encerramento do ponto.

Passou-se à votação do relatório e contas do ano 2022, sendo aprovado por unanimidade (363 votos a favor).

Ponto 3 da Ordem de Trabalhos;

Alteração ao Regulamento de comparticipação na aquisição de livros e outro material de carácter técnico profissional.

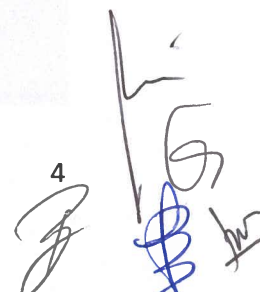
Foi apresentada uma proposta de alteração ao “Regulamento de comparticipação na aquisição de livros e outro material técnico profissional”, apresentada pela Direção Nacional, conforme documento anexo.

Palavra à DN na pessoa da sua tesoureira, que apresentou a proposta.

Foi também apresentada uma proposta pela DD Porto, conforme documento anexo, que a DN aceitou incluir na sua proposta.

Inscrições para este ponto,

4



DD Aveiro e DD Leiria.

Palavra à DD Aveiro na pessoa do colega Eduardo, que reforçou a importância deste apoio aos sócios, uma vez que a Administração deixou de dar formação aos funcionários e cada vez mais há a necessidade de os trabalhadores adquirirem livros técnicos para o exercício da sua função.

Palavra à DD Leiria que abordou a existência do rateio previsto neste regulamento.

Dada a palavra à DN na pessoa do Ferraz que esclareceu a situação do rateio.

Votação da proposta da DN, artigo a artigo:

Art.º 1.º

Votado favoravelmente com 347 votos a favor e 16 votos contra.

Art.º 3.º

Votado favoravelmente por unanimidade com 363 votos.

Art.º 4.º

Votado favoravelmente por unanimidade com 363 votos.

Votada a proposta na sua globalidade, foi aprovada por unanimidade com 363 votos.

Ponto 4 da ordem de trabalho

Eleição do Conselho Disciplinar

Foi apresentada uma lista única, constituída pelos sócios:

José Moreno, sócio n.º 7915 - SF Porto 3,

Daniel Ferreira, sócio 8546 - DF Porto,

Pedro Cortez, sócio n.º 10825 - DF Braga,

Teresa Rodrigues, sócia n.º 7273 - SF Portalegre,

Joaquim Ferreira, sócio n.º 11897 - DF Leiria.

Os referidos candidatos apresentaram-se ao Conselho Geral pessoal e individualmente.

Efetuuou-se a eleição por voto secreto, tendo-se obtido o seguinte resultado:

A favor: 65 votos.

Nulos: 2 votos.

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page. There are several distinct marks, including what appears to be a large 'h' or 'L' shape, and some smaller, less legible signatures.

Em branco: 12 votos.

Usou da palavra José Moreno, que se congratulou pela eleição.

Aproveitou a oportunidade para deixar uma palavra de apreço à Presidente e Tesoureira da Direção Nacional, uma vez que vai deixar de integrar aquele órgão executivo.

Sublinhou que o Conselho de Disciplina ora eleito, irá cumprir a lei e os regulamentos que se apliquem.

Seguidamente foram os trabalhos interrompidos, tendo o PM marcado o reinício para as 09 horas do dia 14/04/2023.

Pelas 09 horas do dia 14/04/2023, reiniciaram-se os trabalhos, constatando-se não haver quórum, recomeçando os trabalhos às 10 horas nos termos regulamentares.

O PMC fez a chamada das delegações presentes, respondendo estarem presentes as seguintes delegações:

AÇORES; AVEIRO; BEJA; BRAGA; BRAGANÇA; CASTELO BRANCO; COIMBRA; ÉVORA; FARO; GUARDA; LEIRIA; LISBOA; MADEIRA; PORTALEGRE; PORTO; SANTARÉM; SETUBAL; VIANA DO CASTELO; VILA REAL; VISEU; DIREÇÃO NACIONAL, CONSELHO FISCAL e MESA COORDENADORA.

Inscrições para o período antes da ordem do dia, inscreveu-se o Helder Ferreira da DD Coimbra.

Dada a palavra ao Helder o mesmo questionou a Presidente da DN sobre se houve comunicação à Administração e quais os números da greve, passando-se de seguida ao ponto 5 da ordem de trabalhos.

Ponto 5 da Ordem de Trabalhos

Análise da situação político/sindical atual;

Palavra à Direção Nacional, na pessoa da sua Presidente, que expôs uma apresentação de slides por si elaborada, na qual fez um resumo dos problemas que afetam os Trabalhadores da Autoridade Tributária.

Relembrou as decisões tomadas em Conselhos Gerais anteriores, nos quais ficaram definidas as formas de luta, bem como a autorização do Conselho Geral à Direção Nacional para a apresentação do pré-aviso de greve.

Apresentou as iniciativas levadas a cabo pela DN. Falou concretamente do Protesto Público que tem vindo a ser realizado ao longo dos meses de março e abril e em diversos pontos do País e ao facto de os mesmos terem tido alguma divulgação pelos meios de comunicação social.

Questionou o Conselho Geral sobre se as formas de luta devem prosseguir ou não, uma vez que praticamente nenhuma das reivindicações apresentadas pelo STI avançaram.

Inscrições para este ponto da ordem de trabalhos:

Observador Luciano, Observador Cortes, DD Coimbra, DD Aveiro; DR Açores, DD Santarém, DD Leiria, DD Porto, DD Faro e DD Vila Real e DD Viseu.

Palavra ao observador Luciano, que desejou que não se desista da luta e das ações do protesto. Falou das suas iniciativas que pretende levar a cabo.

Palavra ao observador Cortes, o mesmo manifestou a opinião que deveremos manter o protesto enquanto for necessário.

Referiu que as reuniões como esta devem ser presencialmente porque são mais profícuas. Solicitou que fossem mais falados os temas do SIADAP, Curso de Chefias e problemas da informática.

Palavra à DD Coimbra, na pessoa do seu Presidente, que manifestou concordância com as intervenções dos colegas observadores. Falou da intenção de retalhar a AT. Criticou os outdoors que foram apresentados no protesto, dizendo que o que ficou decidido em reuniões realizadas foi constar nos mesmos a cara da Diretora Geral e da Ângela Santos.

Criticou mais uma vez a forma como o protesto está a decorrer.

Palavra à DD Aveiro, na pessoa do Eduardo, que se referiu ao SIADAP e à necessidade de dar continuidade às reivindicações sindicais, sob pena do sindicato se transformar numa associação de trabalhadores dos impostos. Quanto ao protesto que está a decorrer o mesmo deve-se manter. Falou das injustiças criadas nas mobilidades intercorrerias e na discriminação negativa de alguns colegas.

Palavra à DR Açores, na pessoa dos seu Presidente, tendo-se referido à forma como está a decorrer o protesto, nomeadamente como decorreu nas ilhas dos Açores, sendo a sua avaliação bastante positiva.

Exigiu saber-se como está o concurso do art.º 38.º, as carreiras aduaneiras e os assistentes técnicos. Falou ainda da resistência física necessária aos colegas da Delegação Regional ao Conselho Geral, para conseguirem estar presentes.

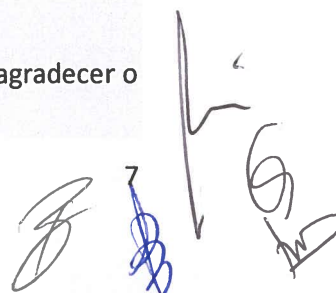
Propôs ao Presidente da Mesa Coordenadora que as propostas apresentadas para este ponto da ordem de trabalhos fossem discutidas após a vinda do Secretário de Estado.

Palavra à DD de Santarém, tendo o conselheiro orador referido a sua experiência pessoal de participar nas ações de rua, em vários pontos do País.

Palavra à DD Leiria, na pessoa do seu Presidente Leonel Frazão, que se pronunciou sobre a forma como o protesto que se encontra a decorrer, nomeadamente em Leiria. Informou o CG que foi abordado por um deputado de um partido político (Chega), que quis ouvir as nossas reivindicações. Falou da falta de meios e formação para os funcionários da AT, abordando concretamente a situação do CAT.

Falou do diploma das carreiras, considerando que este diploma é uma vergonha.

Palavra à DD Porto, na pessoa do seu Presidente Aníbal Mateus que começou por agradecer o fato desta reunião estar a decorrer presencialmente.



Falou da forma como o decreto-lei 132/2019 foi aprovado e como este sindicato combateu uma proposta ainda muito pior. Falou da avaliação permanente que consta no diploma, mas que nos deixamos cair na armadilha dos políticos.

Opinou sobre o protesto e que temos de continuar a lutar, porque essa foi a decisão coletiva e como tal temos que nos empenhar na luta.

Palavra à DD de Faro na pessoa do Frazão, que enalteceu o fato do sindicalismo estar a acontecer, nesta reunião magna do sindicato.

Falou do protesto no Distrito de Faro. Responsabilizou a Diretora Geral e a subdiretora Geral pelo mau estar que se vive na AT.

Propôs que o saldo orçamental fosse afeto ao Fundo de Greve.

Declarou que irá propor ao Sr. Secretário de Estado a Demissão da Sr. Diretora Geral.

Seguidamente foram interrompidos os trabalhos para almoço, retomando pelas 15H00.

Retomaram-se os trabalhos com palavra à DD Vila Real, na pessoa do seu Presidente.

Felicitou as intervenções anteriores. Referiu-se à forma como as ações de protesto tem decorrido. Questionou porque o STI não fez uma denúncia pública aquando da promoção da Subdiretora Geral Ângela Santos.

Palavra à DD de Viseu, que se manifestou a favor da continuidade dos protestos, mas solicitando melhor organização dos mesmos. Referiu que terá chegado o momento de pensar se a forma de fazer sindicalismo se deverá manter.

Foram apresentadas para este ponto as seguintes propostas conforme documentos anexos:

Proposta n.º 1

Apresentada pela DD Lisboa – Subsídio de exclusividade/restrrição

Procedeu à sua apresentação o Presidente da DD de Lisboa António Marques, que logo após a apresentação, propôs a passagem da proposta a recomendação à Direção Nacional, o que foi aceite

Proposta n.º 2

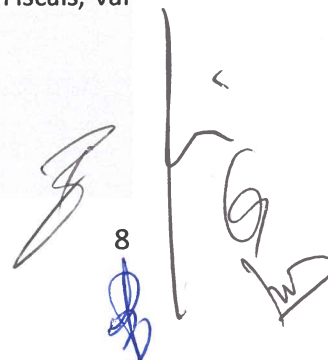
Apresentada pela DD do Porto - Pré-Aviso de Greve às Horas Extras, a partir de 01 de maio de 2023 e por tempo indeterminado.

Na defesa desta proposta foi prescindido do seu ponto 2.

Foi anunciado um intervalo, uma vez que o Sr. Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, vai intervir a convite da Direção Nacional.

Das 15h30 às 18h15 decorreu a intervenção do Sr. Secretário de Estado.

Pelas 18h45 retomaram-se os trabalhos.



A DD do Porto informou a Mesa, que a proposta já apresentada passa a recomendação à Direção Nacional, o que foi aceite.

Proposta N.º 3

Apresentada pela DD de Braga – Proposta de greve entre 26/06/2023 e 30 de junho de 2023.

Dada a palavra ao Presidente da DD de Braga para fazer a apresentação da proposta, o mesmo pôs o enfoque na ideia de utilizar o fundo de greve para os funcionários que efetuam atendimento telefónico (CAT), bem como para os funcionários afetos à parte aduaneira.

Inscrições: DD Santarém, DD Guarda

Palavra à DD de Santarém o interveniente informou o Conselho que se o CAT encerrar conforme proposta, os utentes vão em massa aos Serviços de Finanças.

Palavra à DD da Guarda que propôs à DD de Braga a passagem da proposta a recomendação à Direção Nacional, não tendo sido aceite por Braga

Foi a proposta posta a votação, sendo reprovada por maioria com os seguintes resultados:

Votos a favor: 69

Votos contra: 242

Abstenção: 45

Declaração de Voto da Direção Nacional: A DN votou contra devido à dificuldade de aplicar o fundo de greve nos moldes propostos.

Propostas N.º 4, 5 e 6 apresentadas pela DD de Leiria

Foram defendidas pelo Presidente da DD de Leiria - Leonel Frazão.

Inscrições para as propostas – DN e Faro

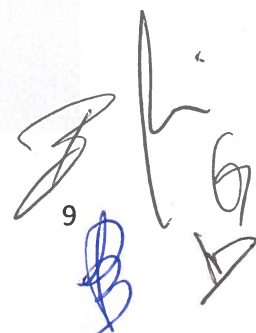
Pela DN interveio o Ferraz que propôs a Leiria que transformasse a proposta n.º 4 em recomendação à DN, o que foi aceite.

Entende a Direção Nacional que devemos dar uma trégua nos protestos, uma vez que o Secretário de Estado manifestou vontade e disponibilidade de falar com o STI. Propôs a suspensão da greve por um mês e meio.

Confrontada Leiria com a posição da Direção Nacional, Leiria alterou a sua proposta no sentido de suspender temporariamente o protesto até final de maio e caso as negociações não sejam frutíferas, propor novas greves, nos mesmos moldes ou em dias completos alternados por Distritos.

Inscrições

Observador Cortes, DD Porto, DD Faro, DD Viseu, DD Coimbra



Os inscritos intervieram no sentido de serem esclarecidos do conteúdo da proposta ora alterada.

Passou-se de seguida à votação da proposta sendo aprovada por maioria, com a seguinte votação:

A favor: 232

Abstenção: 29

Contra: 101

Declaração de voto apresentada por Faro.

A declaração de voto de Faro será junta à ata logo que seja apresentada por escrito na mesa.

A proposta n.º 6 apresentada pela DD Leiria foi retirada.

Recomendação à DN apresentada pela DD Aveiro, conforme documento anexo.

Palavra à DN para encerrar este ponto da ordem de trabalhos, que referiu que o protesto não acabou apenas se suspendeu e que a DN se mantém mandatada a marcar greves por períodos superiores a cinco dias.

Ponto 6 da ordem de trabalhos

Diversos;

Inscrições: Observador José Luciano que apresentou uma gravação de um extrato musical alusivo à opressão a que os trabalhadores estão a sofrer.

Antes do encerramento dos trabalhos interveio o Sr. Presidente do COFRE que agradeceu a presença de todos.

Interveio o Presidente do Conselho Fiscal que solicitou que o proximo Conselho Geral fosse presencial.

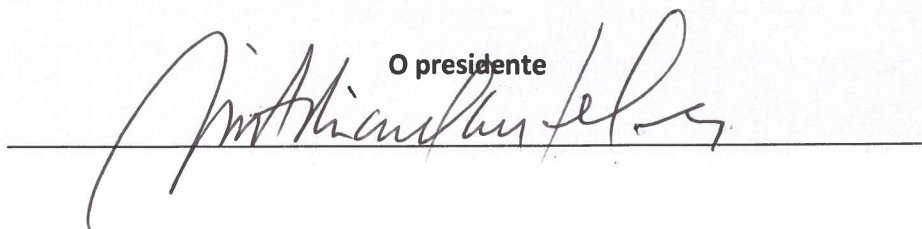
A Presidente da DN agradeceu as presenças e a forma como decorreram os trabalhos.

Terminaram os trabalhos com os agradecimentos do Presidente da Mesa Coordenadora e um VIVA ao STI.

Covilhã, 14 de abril de 2023

A Mesa da Assembleia Geral

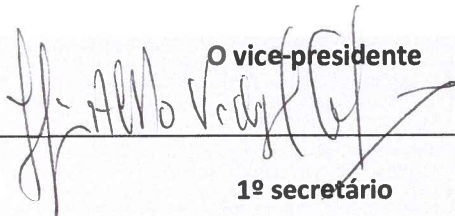
O presidente



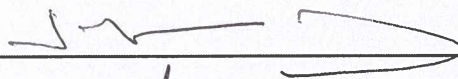
10



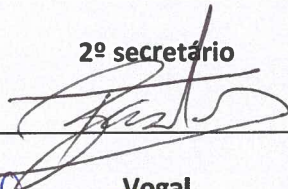
O vice-presidente



1º secretário



2º secretário



Vogal

